

IRSA - CONGRESSO MUNDIAL DE SOCIOLOGIA RURAL (01/10/2025 A
20/01/2026) - IRSA 06 - RECONFIGURATIONS AND TECHNOSCIENTIFIC
DISPUTES IN CONTEMPORARY AGRI-FOOD ASSEMBLAGES

**SEED GRABBING THROUGH TECHNOSCIENCE: POWER, REGULATION,
AND HORTICULTURAL SEED PRODUCTION IN ARGENTINA**

Ana Karol (anukarol@gmail.com)

Tamara Perelmuter Youngerman (tamiperelmuter@gmail.com)

Natalia Del Valle Silva Furlani (nataliasilvafurlani@gmail.com)

Ariel Bustos (arielsau.bustos@gmail.com)

Este artigo analisa a reconfiguração política da produção de sementes hortícolas na província de San Juan, Argentina, com foco na governança tecnocientífica, na alocação de riscos e na formação de subjetividades nos arranjos agroalimentares contemporâneos. Nas últimas três décadas, San Juan tornou-se um território estratégico para a indústria global de sementes — especialmente de cebola e cenoura — à medida que corporações transnacionais passaram a utilizar regiões periféricas para a multiplicação genética sob condições estritamente controladas.

Com base em pesquisa qualitativa realizada entre 2023 e 2024, que incluiu entrevistas com multiplicadores de sementes, representantes de empresas multinacionais, autoridades regulatórias e firmas locais, além da análise de documentos técnicos e institucionais, o artigo examina como os regimes globais de sementes se materializam territorialmente. A produção de sementes é concebida como um arranjo político no qual material genético, propriedade intelectual, conhecimento especializado, contratos e controles espaciais são coproduzidos.

Os resultados mostram que a produção de sementes híbridas se organiza por meio de contratos fechados de multiplicação, regimes rigorosos de certificação e práticas altamente protocolizadas. Longe de um simples mecanismo de cercamento, esses arranjos configuram uma forma de subordinação territorial especializada. San Juan funciona como um sítio de montagem biológica de alta tecnologia, no qual conhecimento, trabalho e infraestrutura locais são mobilizados, enquanto o P&D genético e a propriedade intelectual permanecem sob controle externo. Os riscos biológicos, climáticos e sanitários são transferidos aos atores locais, ao passo que as rendas se concentram a montante.

A estabilidade relativa desses contratos gera um efeito de lock-in que desestimula programas genéticos locais e reforça a dependência tecnológica, contribuindo para debates críticos sobre arranjos agroalimentares e captura de expertise no Sul Global.

Palavras-chave: horticultural seeds-technoscientific governance-global seed regimes-innovation dependency-global south.